2020

Plano de Turismo para a Região das Missões - Plano Missões 2030

Conjunto de 225 ações para transformar a Região das Missões

Alvaro Medeiros de Farias Theisen
Grande Projeto Missões
15/4/2020

Sumário

Apresentação 3
Estrutura do documento 3

Objetivo 1 – Fortalecer a gestão descentralizada e apoiar o planejamento do turismo 4
Estratégia 1- Estimular e apoiar o planejamento do turismo em âmbito estadual, regional e municipal 4
Estratégia 2 - Fortalecer a produção local e a comercialização de bens e serviços relacionados ao Turismo.....5
Estratégia 3 – Integrar a Região às Rotas internacionais com as Missões da Argentina e Paraguai ...6
Estratégia 4 – Integrar-se com outras rotas nacionais.....6

Objetivo 2 – Valorizar e Preservar a cultura e os recursos naturais 6
Estratégia 1 – Criar mecanismos para prevenir e minimizar os impactos gerados pelas atividades turísticas 6
Estratégia 2 – Criar mecanismos para integrar as manifestações culturais como elemento do Turismo.....7
Estratégia 3 - Preservação e conservação do Patrimônio Cultural 7

Objetivo 3 – Implantar e melhorar a infraestrutura de apoio ao turismo 8
Estratégia 1 - Criar espaços relacionados às atividades turísticas (indireto, ou seja, não é atração principal) 8
Estratégia 2 – Instalar, criar e qualificar a estrutura dos serviços de apoio ao turismo 9
Estratégia 3 – Qualificar, criar e prover infraestrutura básica de apoio ao turismo..... 10
Estratégia 4 – Simplificar/sintonizar os aspectos legais e regulatórios às necessidades do setor turístico 10

Objetivo 4 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Turismo e no tema Missões 10
Estratégia 1 – Ampliar e aprimorar estudos e pesquisas em turismo 10
Estratégia 2 – Estabelecer comitê de pensamento estratégico..... 11
Estratégia 3 - Captar recursos para o Turismo da Região 11
Estratégia 4 – Fomentar a disseminação da informação sobre as Missões..... 12
Estratégia 5 – Estabelecer um Comitê de Pensamento Técnico-Cientifico sobre o tema Missões .. 13
Estratégia 6 - Criar o conceito do P&D para estimular maior produção científica ligada ao tema .. 14

Objetivo 5 – Implantação, estruturação e diversificação da oferta turística nos diversos segmentos 14

Estratégia 1 – Desenvolver e ampliar os atrativos turísticos na Região 14

Estratégia 2 – Estruturar eventos como produtos turísticos 17

Estratégia 3 – Formatar destino para comercialização 18

Estratégia 4 – Estabelecer um enfoque adicional para o produto Missões (Esplendor – Vivência da Experiencia do Cristianismo feliz) 18

Objetivo 6 – Fomento do turismo na comunidade 19

Estratégia 1 – Envolver a comunidade no processo de desenvolvimento do turismo 19

Objetivo 7 – Qualificação dos serviços e dos profissionais da cadeia do turismo 20

Estratégia 1 – Capacitar atores para o turismo, empreendedorismo e cooperação 20

Objetivo 8 – Promoção e apoio à comercialização e Marketing 20

Estratégia 1 – Estruturar programa permanente de promoção e comercialização do destino 20

Estratégia 2 – Aspectos comerciais como ferramenta de atração 22

Revisão 1 – 15/04/2020

Apresentação

Este Plano foi desenvolvido tomando como base os Planos Municipais de Turismo dos municípios de Santo Ângelo, Entre-Ijuís, São Miguel, São Nicolau e São Luiz Gonzaga. As prefeituras de Santo Antônio das Missões e Caibaté informaram que ainda não dispõe de Plano implementado.

Simultaneamente foram adicionadas as informações coletadas nos workshops e contribuições recebidas ao longo de 2019 para o Plano Missões 20-30, que desta forma, incorporando os Planos Municipais de Turismos dos municípios missioneiros formam a nova versão do Plano para as Missões a ser executado nos próximos dez anos.

Também foram alinhadas com as Diretrizes do Plano Nacional de Turismo 2018-2022 que são o fortalecimento da regionalização, melhoria da qualidade e competitividade, incentivo a inovação e promoção da sustentabilidade.

Desta forma este documento completamente alinhado com os Planos a nível municipal e nacional permitirá que cada prefeitura possa executar o seu Plano de forma independente, porém estimulamos que os mesmos façam uma revisão considerando o aspecto da integração regional apresentado neste documento.

O Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

Estrutura do documento

Este plano está estruturado a partir de objetivos definidos que tem estratégias para a sua implementação e cada estratégia é acompanhada de uma série de ações que transformarão as mesmas, permitindo a sua realização e obtenção dos resultados concretos tão desejados.

Os objetivos que o Plano se propõe a atingir são os seguintes:

1 - Fortalecer a gestão descentralizada e apoiar o planejamento do turismo
2 - Valorizar e Preservar a cultura e os recursos naturais
3 - Implantar e melhorar a infraestrutura de apoio ao turismo
4 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Turismo e no tema Missões
5 - Implantação, estruturação e diversificação da oferta turística nos diversos segmentos
6 - Fomento do turismo na comunidade
7 - Qualificação dos serviços e dos profissionais da cadeia do turismo
8 - Promoção e apoio à comercialização e Marketing

Objetivo 1 – Fortalecer a gestão descentralizada e apoiar o planejamento do turismo

Estratégia 1- Estimular e apoiar o planejamento do turismo em âmbito estadual, regional e municipal

Ações:

1.1 Consolidar as entidades relacionadas ao segmento do Turismo no nível municipal

1.1.1 Cadastrar todas as Associações ligadas ao Turismo no Município

1.1.2 Incentivar a criação de outras associações para os segmentos que ainda não estão coordenados

- Exemplos: - Guias de Turismo
  - Transportadores (receptivos e viagens)
  - Museus
  - Bares e Restaurantes

1.1.3 Dar suporte para incrementar a atividade nas associações existentes e mostrar como elas podem contribuir para o desenvolvimento do Turismo local

1.1.4 Criar e manter atuante o Conselho Municipal de Turismo

1.1.5 Qualificar o quadro permanente das Secretarias Municipais de Turismo

1.1.6 Aumentar o quadro técnico de funcionários das Secretarias Municipais de Turismo com a contratação de um bacharel em Turismo

1.2 Consolidar as entidades relacionadas ao segmento do Turismo no nível regional

1.2.1 Estruturar profissionalmente o Detur/AMM para gerir os projetos transversais e de abrangência regional

Nota: Esta estruturação inclui além da formação de uma equipe técnica exclusiva, a definição de um Plano de Trabalho anual, um orçamento próprio e mecanismos de acompanhamento e avaliação de resultados.

1.2.2 Criar mecanismo de integração do Detur/AMM com as Secretarias de Turismo de cada município através de um Fórum permanente que permita avaliar o andamento das ações e promova a integração e cooperação

1.2.3 Criar um mecanismo de profissionalização para os gestores municipais e regionais do turismo que proporcione perenidade ao corpo técnico

Nota: A integração entre municípios através das equipes técnicas é fundamental para se ter uma Região forte e unificada.

1.2.4 Padronizar controle de visitantes nos atrativos através da centralização da contagem que ajudará no planejamento (pode-se analisar o comportamento dos visitantes a partir destes dados)

1.3 Participar (através da representação do Detur/AMM) ativamente das entidades relacionadas direta ou indiretamente com o turismo buscando parcerias para a divulgação do turismo local

- Integrar o Conselho Estadual de Turismo

- Integrar o Coditur da FAMURGS
- Interagir com a Embratur / Ministério do Turismo

1.4 Elaborar, manter e executar o Plano Municipal de Turismo
- Buscar participação no Orçamento Municipal para fomentar iniciativas locais
- Identificar Gestor responsável pela sua execução do Plano e coordenação da equipe
- Integrar os diversos atores do Turismo e motivar a participação no Conselho Municipal de Turismo

1.5 Criar mecanismos de transparência que permitam o acompanhamento "on line" da implantação do Plano Municipal de Turismo pela comunidade

Nota: O Plano deve prever resultados concretos em cada uma das suas ações e estes resultados devem ser mensuráveis com métricas definidas

1.6 Analisar a capacidade infraestrutura do município como suporte ao turismo (monitoramento constante e confrontado com os dados de quantidade de visitantes)

Estratégia 2 - Fortalecer a produção local e a comercialização de bens e serviços relacionados ao Turismo

Ações:

2.1 Elaborar cadastro municipal das associações de produtores relacionadas ao turismo

2.2 Promover campanha junto aos artesões, sobre a importância do associativismo para o desenvolvimento do setor

2.2.1 Prover condições para o desenvolvimento e comercialização de artesanato;

2.2.2 Promover a tematização do artesanato;

2.2.3 Criar o Selo de identificação do artesanato produzido na região

2.3 Elaborar cadastro municipal dos prestadores de serviço ligados ao turismo

2.3.1 Promover campanha junto aos bares e restaurantes, identifica-los como participantes do Programa Local/Regional (através de logo marca) e prover auxilio na qualificação e divulgação do estabelecimento (marketing junto aos turistas)

2.3.2 Criação de um selo de qualidade com critérios definidos (sanitários, higiene, qualidade do atendimento, ...) para ser aplicado a Bares e Restaurantes (como existe em Nova York)

2.4 Auxiliar na aquisição ou construção de uma sede para a Associação dos Artesões – local para concentrar a produção (oficina) e outro para comercialização em cada município

Nota: Estabelecer parceria com o Sebrae e Universidades para promover "start up", criando um ambiente de reunião dos empreendedores iniciantes

Estratégia 3 – Integrar a Região às Rotas internacionais com as Missões da Argentina e Paraguai

Ações:

3.1 Realizar acordos com o governo da Argentina e Paraguai para integração do turismo;

3.2 Participar ativamente da Assembleia dos 30 povos

3.3 Fortalecer a Nação Missioneira como forma de integração e planejamento

3.4 Trabalhar em conjunto com a RUTA JESUITICA (integrado por Brasil, Argentina, Paraguai e Bolívia) um projeto de integração e promoção do "Destino Missões Internacional".

Estratégia 4 – Integrar-se com outras rotas nacionais

Ações:

4.1 Buscar parcerias e participar de Eventos em destinos irmãos, tais como Yucumã, Caminho das Origens, Misiones na Argentina e Foz do Iguaçú (Verificar Calendário de Eventos nestes destinos.), Caminho das etnias, ... visando a promoção em conjunto

4.2 Cooperar com outros destinos no sentido de intercâmbio de experiências e acesso aos bancos de dados dos visitantes

Objetivo 2 – Valorizar e Preservar a cultura e os recursos naturais

Estratégia 1 – Criar mecanismos para prevenir e minimizar os impactos gerados pelas atividades turísticas

Ações:

1.1 Elaborar e implantar programa de educação ambiental para moradores, proprietários rurais, visitantes e escolas

Nota: Conscientização da comunidade para a questão limpeza pública e coleta seletiva de lixo através de trabalho qualificado e fiscalização; Campanhas em Rádio local, Impressão de folhetos e cartilhas, visita às Escolas.

1.2 Implantar sistema de coleta de óleo de cozinha para bares e restaurantes a fim de reduzir os impactos desse resíduo

1.3 Conscientizar os proprietários de atrativos naturais sobre a importância de se adequar às leis e normas de preservação do meio ambiente.

1.4. Revitalizar e implantar áreas verdes nos acessos do município e nos atrativos turísticos

1.5 Implementar Plano de resíduos sólidos

1.6 Fortalecer a visão da comunidade para que reconheça a cidade como turística e sensibilizar para a preservação do Patrimônio Cultural e Natural.

Nota: Realização de cursos e Palestras. Elaboração e impressão de material para distribuição nas Escolas. Trabalhar projeto de educação patrimonial, ambiental e turística nas escolas e comunidade.

1.7 Criação de ciclovias na cidade

1.8 Criar programa de divulgação de que este destino turístico tem preocupações ecológicas (Espécie de Selo Verde)

Estratégia 2 – Criar mecanismos para integrar as manifestações culturais como elemento do Turismo

Ações:

2.1 Grupos culturais sendo fomentados para se apresentarem aos turistas após o jantar típico (integrar com os CTG locais)

2.2 Organizar um "grande espetáculo" Guarani, com vídeos, teatro e apresentação do Coral Guarani pelos teatros e espaços culturais do Brasil.

2.3 Valorizar a cultura e tradição missioneiras através de campanha especifica;

2.4 Recuperar, incentivar e valorizar festas religiosas, missioneiras e culturais;

2.5 Projeto música nas Missões

- apresentações da Ospa para os locais missioneiros considerando que a música clássica era uma forma que os jesuítas tinham para desenvolver a habilidade dos índios
- apresentação de artistas locais com músicas de temática missioneira (criar calendário fixo anual)
- Criar um estúdio público na Região para os artistas locais carentes gravarem as suas composições
- gravar um coral com as músicas cantadas pelos guaranis e padres na época (disponibilizar para venda)

Estratégia 3 - Preservação e conservação do Patrimônio Cultural

Ações:

3.1 Cooperação com o Iphan na criação de um plano plurianual para a região

Nota: Necessita a adoção de uma postura mais ativa por parte das comunidades locais

3.2 Ações de revitalização dos sítios arqueológicos tombados em parceria com Iphan
Nota: Inclui a retomada dos trabalhos de arqueologia em São Miguel, São Lourenço, São João Batista e São Nicolau.

3.3 Ampliar a pesquisa por novos resquícios do período missioneiro na Região fora dos atuais sítios arqueológicos conhecidos e tombados visando transformá-los em atração turística junto com a sua preservação

3.4 Constituir um catálogo fotográfico de todas as estátuas missioneiras existentes e que estejam catalogadas em Museus e Igrejas e disponibilizar na internet.

3.5 Criação de oficinas de artesões para resgatar esta arte e vender imagens aos turistas

Objetivo 3 – Implantar e melhorar a infraestrutura de apoio ao turismo

Estratégia 1 - Criar espaços relacionados às atividades turísticas (indireto, ou seja, não é atração principal)

Nota: Este entorno contribui significativamente para a percepção que o turista fica do local visitado e impacta na sua disposição de retornar ou recomendar

Ações:

1.1 Elaborar e implantar projeto de sinalização e informação turística
Nota: Deve prever recursos para a sua manutenção por um período mínimo de 10 anos

1.2 Promover o embelezamento da cidade (campanha com a iniciativa privada)
Nota: Inclui o incentivo de pintura de fachadas, combate a pichação, criação de jardins de flores, iluminação cênica, ...

1.3 Melhorar condições de saúde e higiene dos locais turísticos (responsabilidade de uma equipe da Prefeitura)

1.4 Melhorar o transporte aéreo (condições do terminal do aeroporto)

1.5 Melhorar as vias de acesso urbano e rurais (preferencialmente no circuito turístico)

1.6 Melhorar as condições de transporte turístico

Nota: Criar rota interna no município e entre municípios com frequência determinada pela demanda

1.7 Melhorar segurança pública nos ambientes turísticos

1.8 Criar departamento de urbanismo focado no embelezamento da cidade (monumentos imobiliários, urbanos, parques, jardins, praças, iluminação, ...)

1.9 Definir áreas para a localização de novos equipamentos turísticos com inclusão no plano diretor do município;

1.10 Estimular iniciativas para o mercado de empreendimentos temáticos (Restaurantes, casa de show, passeio turístico).

1.11 Melhoria e coberturas da arquibancada do Espetáculo Som e Luz de São Miguel.

Estratégia 2 – Instalar, criar e qualificar a estrutura dos serviços de apoio ao turismo

Ações:

1.1. Implantar o transporte turístico por meio de concessão de licenças

1.2. Melhorar a capacidade da rede telefônica

1.3. Implantar acesso livre e gratuito de internet em locais públicos

1.4. Incentivar a criação agências receptivas;

Nota: Como trata-se de um elo fundamental na cadeia turística pode ser necessário uma espécie de "subsidio" externo por um período inicial

1.5 Criar Programa de Capacitação da gestão no comércio local, melhor atendimento e Empreendedorismo aos estabelecimentos ligados ao setor turístico.

1.6 Incentivo ao uso de aplicativos já existentes e novos para melhorar a qualidade da visita ao sitio histórico

1.7 Melhoria do Sinal de Internet (nos sítios arqueológicos)

1.8 Melhoria na estrutura da Portaria de acesso aos Sítios Históricos

1.9 Melhoria no espaço do CAT (centro de Atendimento ao Turista) em cada município

Nota: Os mesmos deverão estar interligados formando uma Rede de Cooperação

1.10 Manter o atendimento ao turista por meio de redes sociais (questionamentos, dúvidas, pedidos de informações, suporte, logística, ...)

1.11 Cadastrar horários de funcionamento dos equipamentos turísticos e divulgá-los

Estratégia 3 – Qualificar, criar e prover infraestrutura básica de apoio ao turismo

Ações:

3.1 Padronizar as paradas de ônibus

3.2 Implantar sinalização intermunicipal

3.3 Elaborar projeto de sinalização turística bilíngue, sinalizando as vias de acesso aos atrativos turísticos

3.4 Fazer manutenção periódica nas vias de acesso aos atrativos turísticos

3.5 Criar programa de manutenção periódica para os atrativos turísticos

Estratégia 4 – Simplificar/sintonizar os aspectos legais e regulatórios às necessidades do setor turístico

Ações:

4.1 Propor alterações e atualizações de normas legais relativos ao trânsito internacional de passageiros (turistas) nas fronteiras visando facilitar o intercâmbio

4.2 Ajustar e regionalizar a legislação turística (foco na desregulamentação)

4.3 Regulamentar a utilização do Centro Histórico (tornar amigável e palatável para os proprietários, transformando-os em parceiros e não em adversários da causa)

Objetivo 4 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Turismo e no tema Missões

Estratégia 1 – Ampliar e aprimorar estudos e pesquisas em turismo

Ações

1.1 Ampliar a divulgação e o acesso às informações e aos dados turísticos

1.2 Realizar a atualização do inventário turístico a cada três anos

Nota: Contratação de uma equipe multidisciplinar para fazer inventário turístico;

1.3 Estimular a comunidade a participar de estudos e pesquisas conduzidas pelo poder público, terceiro setor, entidades e instituições

1.4 Mapear e reunir demandas de projetos relacionados à atividade turística
Nota: criação de balcão de demandas

1.5 Fomentar o cadastramento de empresas, equipamentos e profissionais do setor como estratégia de incentivo a formalização dos prestadores e serviços turísticos (CADASTUR).

1.6 Mapear por assuntos, atender e responder aos questionamentos ou reclamações feitas por escrito no Balcão de Informações. Setorizar as sugestões e/ou reclamações: Acessos a cidade, Hospedagem, Alimentação, Sítio Histórico, Sinalização, Horários etc.

1.7 Pesquisa de feedbacks nas redes sociais e analise semanal das mesmas com possível retorno das ações tomadas para o turista que postou o comentário, agradecendo-o.

1.8 Manter o atendimento ao turista por meio de redes sociais

1.9 Implementação de trabalho de pesquisa qualitativa e quantitativa (observatório de turismo)

Estratégia 2 – Estabelecer comitê de pensamento estratégico

Nota: visão mais ampla e de longo prazo (formado apenas pelos Prefeitos)

Ações:

2.1 Identificar o perfil do turista para as Missões (atual e o desejado) para orientar as ações do planejamento voltadas ao público alvo em questão

2.2 Definir e ser o guardião da "Visão" (evitar que seja desviada ou abandonada)

2.3 Restringir atuação apenas às ações estratégicas com a participação limitada do poder político maior (prefeitos)
Nota: Evitar de envolver os prefeitos em questões operacionais no nível regional – eles devem se envolver apenas neste nível quando se tratar do seu município.

Estratégia 3 - Captar recursos para o Turismo da Região

Ações:

3.1 Criar mecanismos de financiamento das iniciativas do Turismo especificamente para as Missões

3.2 Elaborar projetos para captação de recursos externos para investimentos em Turismo
Nota: usar os mecanismos já existentes

3.3 Viabilizar a liberação de recursos para internacionalização do aeroporto e ampliação do terminal de passageiros

3.4 Acompanhamento do projeto de execução da ponte internacional de Porto Xavier

3.5 Dotar o setor de empresas turísticas de incentivos fiscais;

3.6 Criar equipe especializada em desenvolver projetos (centralizada na AMM)
Nota: Formação de "Equipe" para esta finalidade (elaboração de projetos) ou contratação de prestadores de serviços externos com esta "expertise".

3.7 Criar mecanismos de formação de pessoal para Desenvolvimento e Gestão de Projetos - prover capacitação para os empreendedores locais serem capazes de elaborarem os projetos e depois executarem conforme previsto

Estratégia 4 – Fomentar a disseminação da informação sobre as Missões

Ações:

4.1 Publicar um livro que seja a referência bibliográfica para o tema "Missões Jesuíticas no atual Brasil" (vários tomos)

4.2 Criar uma lista com as referências bibliográficas disponíveis sobre o assunto (digitalizar o que foi possível)

4.3 Criar livros didáticos para serem usados nas escolas com maior detalhe sobre o tema (dois níveis, infantil e para adolescentes)

4.4 Desenvolver cartilhas (brochuras) sobre os sítios arqueológicos

4.5 Desenvolver um mapa com os eventos simultâneos similar e comparar com outros Países da região (ou cidades)

4.6 Desenvolver uma **série de mapas históricos** "com arte" para mostrar a região dos 30 povos / reproduzir os mapas históricos sobre a região em tamanho que seja possível vender para souvenir (quadros)

4.7 Desenvolver vídeos documentários (uso de drones,....) - Vídeos de conteúdo histórico e com narrativas de fatos – usar produção com atores, narradores e matérias disponíveis.

4.8 Produzir vídeos turísticos - Vídeos curtos para a promoção do turismo junto aos diversos agentes e operadoras nacionais e internacionais. Contudo, também poderiam ser distribuídos através das redes sociais.

4.9 Produzir Longa metragem (romanceado/histórico)

4.10 Portal na WEB sobre Missões Jesuíticas-guarani (versão em português, espanhol e inglês)
Nota: Neste portal se teria acesso aos seguintes itens:

- livros para aquisição (parceria com editoras)
- digitalização de livros históricos (aqueles que já estão em domínio público)
- mapa integrado e interativo com os locais históricos (google maps com uma camada anterior com dados sobre o local e a história do mesmo) / criar um

mapa com as composições históricas das cidades existentes em cada 50 anos – um cursor na base iria mudando a configuração e mostrando a evolução.

- cronologia comparativa dos eventos ao longo da história entre os locais, cidades, Países
- depositório de reportagens e vídeos
- atividades culturais (agenda)
- suporte ao turismo (parceria com agentes de viagens, guias turísticos locais)

  Nota: teria que ser possível fazer o agendamento, programação e pagamento todo via site.
- venda de produtos turísticos ligados a temática missioneira (e-commerce) com entrega em todo o território nacional (ser agressivo no marketing com campanhas de email)
- espaço para depoimentos sobre as viagens com inclusão de fotos (tipo trip advisor)

Nota: A base para o desenvolvimento seria o Portal das Missões que já existe e vem fazendo esta função

4.11 Desenvolver um aplicativo (APP) para suportar os turistas quando da preparação de uma viagem às Missões ou quando da sua estadia (dispor de recursos de realidade aumentada)

4.12 Revitalização do Centro de Estudos (CCM) ligado à Universidade (URI) transformando-o em um centro de irradiação das pesquisas e contribuindo para suportar os museus municipais da Região

4.13 Revitalização do IHGSLG (Instituto Histórico e Geográfico de São Luiz Gonzaga) transformando-o em um centro de irradiação das pesquisas e contribuindo para suportar os museus municipais da Região

4.14 Criação de Centro Virtual de Estudos sobre as Missões Jesuíticas-Guaranis - Estabelecer mecanismo de cooperação entre os estudiosos da área para interagir mesmo que de forma remota visando o desenvolvimento de pesquisas na área

4.15 Revisar o estudo sobre as Missões que consta da Base Nacional Curricular Comum e do Referencial Curricular do Ensino Gaúcho visando aumentar o espaço dedicado às Missões Jesuítico Guarani

Estratégia 5 – Estabelecer um Comitê de Pensamento Técnico-Cientifico sobre o tema Missões

Ações:

5.1 Constituir um Conselho de Notáveis para debater periodicamente o assunto Missões

5.2 Criação de mecanismo de Reconhecimento daqueles que trabalharam pela causa missioneira (Prêmio ou honraria)

- Instituir um troféu que seria entregue às pessoas que contribuíram para o desenvolvimento dos temas missioneiros (serve para retribuir às pessoas engajadas e também conseguir espaço na mídia para divulgar)
- Instituir Prêmio acadêmico para alunos das escolas fundamentais, ensino médio, universidade e pós-graduação (dinheiro e viagem de estudo)

Estratégia 6 - Criar o conceito do P&D para estimular maior produção científica ligada ao tema

Ações:

6.1 Mapear os grupos de pesquisa sobre o tema que já existem e integra-los

6.2 Estimular o desenvolvimento de dissertações sobre o tema

6.3 Criação do banco de testes e dissertações já realizadas sobre as Missões

6.4 Fomentar através de bolsas o estudo sobre o tema (Mestrado e Doutorado)

Objetivo 5 – Implantação, estruturação e diversificação da oferta turística nos diversos segmentos

Nota: Segmentos turísticos: cultural; pedagógico; místico e religioso; rural; aventura (natureza); eventos; lazer

Estratégia 1 – Desenvolver e ampliar os atrativos turísticos na Região

Ações:

1.1 Criar novos atrativos para agregar ao atual portfólio

Exemplos:

1. Parque Missões Histórica: montagem em tamanho natural (ou em escala que permita caminhar 2:1) de uma redução
2. Montagem de um replica da fundição de São Joao Batista
3. Montagem da trincheira junto ao arroio Chuni (local de duas batalhas)
4. Revitalização da pedreira e do processo de corte e transporte das pedras (mostrar as ferramentas e técnicas usadas na época)

5 criar locais para tirar fotos com trajes tipos da época (padres e guaranis)/ painéis onde é possível colocar o rosto e fotografar o cenário (como existe em vários locais turísticos)

6 espaço do transporte (dioramas e réplicas das canoas e outros meios de transporte usados para transportar as mercadorias até Buenos Aires)

7 Construir um grande mapa no chão com a localização de todos os 30 povos e os rios (para que as pessoas possam caminhar em cima e ler – deve ser de uma dimensão suficiente que as letras possam ser lidas de 2 metros de distância)

8 Criar um espaço dedicado a figura dos Jesuítas – fotos daqueles que viveram na região, história, materiais que usavam, forma que viviam, reproduzir o quarto dos padres, vestimentas, hábitos, forma que conseguiam dominar 5 a 6 mil índios– Uma espécie de Hall da fama com os principais personagens (foto dos padres)

9 Contextualização geográfica e histórica: - Integrar com os sítios do primeiro ciclo no Tape (identificar e criar painel descritivo que seja a prova de chuva)

10 Estrutura e atual localização das estâncias missioneiras com o Gado (em Yapeju há indícios)

11 Construção de uma aldeia guaranítica (pequena comunidade) no modelo de uma redução para os índios viverem (integrado com a Funai) e poderiam descrever isto aos turistas (interativo e dinâmico)

12 Registro (mapear) outros locais históricos envolvidos com a história das Missões no território do Rio Grande do Sul

Nota: Há muitos outros que ainda precisam ser listados (o potencial é enorme)

a) Santa Lucia do Pirai (Caxias do Sul) ..... local do martírio do padre Cristovão de Mendonza

b) forte de São Martinho (guarda do acesso do caminho às missões na interface com o lado português que ficava em Rio Pardo como seu posto mais avançado)

c) As missões do primeiro ciclo no RS (ao longo do Rio Ibicui e Jacuí)

d) Os diversos passos sobre o rio Uruguai utilizados pelos misisoneiros

e) A tranqueira do arroio Chuni (ultima Batalha antes da “Conquista’)

1.2 Criação de atrações turísticas complementares ao tema Missões

Nota: Objetiva aumentar as opções para os turistas e ampliar a experiencia e o tempo de permanência na cidade incluindo:

- passeios nos rios
- passeios nas trilhas, trilha eco indígena,...
- passeios programados de bicicletas; quadriciclos temáticos
- retiro espiritual no Caaró
- criar uber turistico

1.3 Construir novos monumentos e revitalizar os existentes;

1.4 Apoio a construção de espaço na Aldeia Indígena para atendimento ao turista;

1.5 Continuação do trabalho arqueológico e de preservação das 7 fontes, em especial da Fonte já descoberta (São Miguel);

1.6 Apoio aos Benzedores, melhorias de acesso, sinalização e condições de moradia e recepção aos turistas;

1.7 Apoio e incentivo ao Turismo Rural;

1.8 Estudo para conhecimento e viabilização da visitação ao Passo da Guerreira e cerca de pedra

1.9 Criação de uma linha turística, saindo de São Luiz Gonzaga para São Nicolau, São Lourenço e São Miguel, uma nova atração para a cidade

1.10 Formação de um roteiro de final de semana para são Luiz Gonzaga

1.11 Roteiros turísticos perenes saindo de grandes centros (Porto Alegre, São Paulo, ...)

1.12 Criação de uma agenda de excursões como aquela existente para os cruzeiros marítimos (necessita vender este produto no formato de pacote turístico)

1.13 Roteiros definidos e contatos locais (agendamentos) com preços abertos na internet para cada tipo de pacote escolhido..... padrão de turismo europeu (acesso on line)

1.14 Criar Parque da História da Erva Mate

1.15 Criar Parque da História do Gado

1.16 Criar Projeto de Sinalização dos Caminhos das Missões identificando todas as atuais estradas do Rio Grande do Sul que seguem antigos traçados missioneiros com a Placa “Caminho das Missões” e uma pequena explicação sobre o trecho.

1.17 Criar o Circuito dos Museus Temáticos das Missões

- Revitalizar todos os museus municipais e transformar em uma atração turística
- Transformar os museus em um centro de disseminação do conhecimento e aprendizado sobre o tema missões

1.18 Criar o Museu Central das Missões em Santo Ângelo - Criação de um espaço para concentrar as atrações sobre o período Missioneiro através da montagem de um museu interativo com espaço para exposição de atrações sobre a obra feita pelos Jesuítas junto aos Guaranis.

1.19 Revitalizar e ampliar o Museu Monsenhor Estanislau Wolski mantendo o foco na área missioneira

1.20 Reestruturação do Parque da atual fonte missioneira (São Miguel) - Transformar o atual local em um parque que seja atração para os turistas e demonstre a experiencia do uso da água pelos Guaranis

1.21 Desenvolver parque ecológico “Floresta de São Lourenço” – local que preserva a mata intacta da época das Reduções

1.22 Apoio ao espaço do “Ponto de Memória Missioneira” de São Miguel das Missões

1.23 Desenvolver projeto Estancias Missioneiras – Visa Identificar e pesquisar todas as estâncias utilizadas pelos missioneiros, buscar resgatar as estruturas físicas ainda existentes e sinalização dos locais visando transformar em uma atração turística

1.24 Passeio turístico complementar em São Miguel envolvendo a área rural – inclui: Passeio de barco no rio Piratini (incluir visita às cascatas); Borraio ;Passo da Guerreira (passo sobre o Rio Piratini que interligava com as Estancias Missioneiras do Ibicuí);Cerca de pedra (curral) ao lado do passo – local de manejo do gado missioneiro; Picada dos Jesuítas (fonte da pedra furada); Posto de observação elevado - mirante (alto da coxilha);Pedreira do Santa Barbará e da Esquina Ezequiel; Apresentação do grupo parafolclórico que faz interpretações das danças desde a época dos índios até o gaúcho atual

1.25 Transformar o atual Santuário do Caaró em uma atração turística com foco religioso/místico

1.26 Projeto Capilaridade Atividades Missioneiras - Sinalizar através de monumentos e placas explicativas todos os locais onde houve alguma atividade missioneira em qualquer um dos ciclos (período de 150 anos)

1.27 Criar um espaço para valorização da cultura guarani (memorial da Cultura Guarani)

1.28 Centro Histórico de Santo Ângelo - Criar no espaço do atual centro histórico de Santo Ângelo espaços como atração turística integrados na atual paisagem urbana e que remetem ao tempo das reduções (atrações: Espetáculo Angelus e outros já encenados (montar calendário permanente); Rua Missioneira (construir alpendres); Museu céu aberto; Novas arqueologias; Interpretações junto à praça dos diversos simbolismos existentes; fonte de agua)

1.29 - Pórtico da Ponte Internacional e Centro de Referência ao Turista em Porto Xavier - Complementar a construção da ponte internacional com um pórtico estilizado com referência às Missões para transformar a mesma em uma atração turística

1.30 - Monumento à Batalha de M'Bororé em Porto Vera Cruz - Construir um monumento para lembrar da Batalha de M'Bororé que foi um marco importante para o estabelecimento das Missões pois afastou definitivamente os Bandeirantes

Estratégia 2 – Estruturar eventos como produtos turísticos

Ações:

2.1 Fortalecer e promover o calendário de eventos unificado com divulgação automática nos aplicativos de turismo e nas redes sociais

Nota: calendário de eventos a nível regional e com previsão de 2 anos de antecedência no mínimo – concentrado em uma única página da internet https://www.portaldasmissoes.com.br/agenda

2.2 Criar eventos integrados entre os roteiros já existentes

2.3 Fomentar e garantir a realização de Eventos Culturais consolidados como produto turístico exemplo: Semana Missioneira, Semana Santa nas Missões, Réveillon, Natal Missioneiro.

2.4 Criação de Evento em comemoração ao Dia do Patrimônio – 17 de agosto.

2.5 Produção de um show Tributo aos troncos missioneiros, com exibição semanal no final de semana em cidades diferentes

Nota: circuito regional: uma vez em cada cidade durante um período especifico do ano

2.6 Melhorar instalações para realizar e promover eventos nos municípios

2.7 Criar agência promotora de eventos (única a nível regional) com equipe dedicada exclusivamente para este fim.

Estratégia 3 – Formatar destino para comercialização

Ações:

1.1 Construir Missões como um destino turístico especifico e transformar em um produto a ser comercializado pelas agências

1.2 Utilizar os roteiros já formatados pelas agências de turismo para integrar e promover o destino

1.3 Integrar os empreendimentos de cada município da Região em circuitos turísticos segmentados a fim de promovê-los

1.4 Desenvolver produtos de turismo nas Missões para cada um dos segmentos tais como ecoturismo (rural), aventura e religioso trabalhando de forma independente a estratégia de comercialização (trata-se de diferentes públicos alvo)

Estratégia 4 – Estabelecer um enfoque adicional para o produto Missões (Esplendor – Vivência da Experiencia do Cristianismo feliz)

Ações:

4.1 Construção do novo “produto” a ser vendido como um local único na história da Humanidade e fazer as sinalizações correspondentes, assim como a capacitação dos guias locais no tema

Nota: Explorar o conceito da experiência de ter sido o lugar onde o cristianismo ideal foi atingido por 150 anos (Muratori) e como o “Esplendor da Humanidade”. Ou seja, o foco como produto principal tem que estar na experiência do modo de vida que os Jesuítas implementaram com a comunidade dos Guaranis.

4.2 Ampliar o conceito de Missões para além dos 7 povos e promover os 30 povos (ciclo do Itatin e Tape)

Objetivo 6 – Fomento do turismo na comunidade

Estratégia 1 – Envolver a comunidade no processo de desenvolvimento do turismo

Ações:

1.1 Implantar nas escolas da rede pública municipal e estadual o "Programa Turismo na escola"

1.2 Desenvolver projeto de empreendedorismo e turismo nas escolas municipais;

Nota: Desenvolver na escola o projeto Educar para o turismo, o projeto visa motivar o professor a conhecer os pontos turísticos da cidade, para que desenvolva atividade extraclasse como forma de ensinar geografia, história e artes, além de propiciar um ambiente de aprendizado, aos alunos valorizando a história da cidade;

1.3 Utilizar de recursos de teatro, audiovisuais, revistas, lendas, para contar a história das Missões para os alunos da rede municipal

1.4 Disponibilizar aos alunos possibilidade para visita aos pontos turísticos da cidade e ao Sito Arqueológico da região incluindo transporte.

1.5 Produção de revistas pedagógicas contando a história da Missão de cada Local para os estudantes da rede Municipal (valorização da história do local)

1.6 Criar programa social de visitação aos atrativos turísticos para que a comunidade se aproxime das empresas do ramo

Nota: Uma vez por mês oferecer um roteiro de visitação aos pontos turísticos da cidade à população carente

1.7 Roteiros de passeio na cidade com o Dindinho Missioneiro ou similar

1.8 Elaborar um programa de iniciação técnica/ profissional voltado ao turismo para a comunidade local

1.9 Incentivar o empreendedorismo por meio de oficinas e palestras dentro das associações de moradores de bairro sobre a importância econômica do turismo

1.10 Aproveitar datas comemorativas do município para realização de mostra de turismo, passeios gratuitos, palestra e show sobre as Missões

1.11 Capacitar os taxistas e frentista em atendimento ao turista

Objetivo 7 – Qualificação dos serviços e dos profissionais da cadeia do turismo

Estratégia 1 – Capacitar atores para o turismo, empreendedorismo e cooperação

Ações:

1.1Promover capacitação para servidores públicos e profissionais nas áreas de turismo

1.2 Realizar capacitação em atendimento ao turista para os profissionais das áreas de: alimentação, atrativos e comércio

Nota: incluir uma visita a Gramado para entenderem a diferença

1.3 Qualificar os empresários no que diz respeito aos conteúdos e ferramentas da Web em benefício de seu negócio

1.4 Realizar palestra sobre os benefícios do Programa Sebraetec e Empretec para os micros e pequenas empresas nos quesitos de inovação e tecnologia

1.5 Conscientizar a importância das parcerias no desenvolvimento das ações pedagógicas (diretamente aos professores do município) voltadas ao tema Missões;

1.6 Fazer uso da mídia local como instrumento de conscientização e incentivo ao turismo;

1.7 Capacitar os diferentes setores de trabalho com cursos de língua e história missioneira;

1.8 Incentivar e capacitar para o desenvolvimento dos diversos setores;

1.9 Promover a cultura das parcerias enfatizando o lema "missões berço do cooperativismo"

Objetivo 8 – Promoção e apoio à comercialização e Marketing

Nota: É fundamental ter a consciência que o destino Missões ainda carece de atrações e infraestrutura para atender os turistas mais exigentes

Estratégia 1 – Estruturar programa permanente de promoção e comercialização do destino

Ações:

1.1 Contratar ou estruturar equipe especializada para a promoção e comercialização do destino incluindo relacionamento com a impressa especializada (inclui a centralização do relacionamento com a imprensa/relações públicas)

Nota: Equipe única para atender a região

1.2 Criar a logomarca que identifica a região

Nota: Criar slogan visando sensibilizar o turista. Sensibilizar empreendedores e Entidades para a valorização da Identidade Local (Orgulho de Ser Missioneiro)

1.3 Elaborar plano de marketing para os próximos 5 anos (marcas, divulgação, etc.)

Nota: *Criação de um plano de marketing formal para divulgação do destino Cultural Missioneiro, como adesivos nos carros públicos e particulares, identidade fraseada em todos os documentos e rádios da região;*

1.4 Promoção e divulgação dos atrativos existentes de forma sistemática e intensiva;

Nota: Criação de métricas para avaliar a eficácia do alcance de cada ação e o retorno objetivo

1.5 Criação de novo material promocional institucional (folhetos sobre atrações turísticas, manuais impressos para a comercialização de atrativos municipais, material audiovisual para a promoção do destino, mapas informativos e brindes), disponível inclusive em idioma estrangeiro, distribuído em Feiras Nacionais e Internacionais, no quiosque de Informação ao Turista, eventos promocionais, meios de hospedagem, estabelecimentos de alimentação e outros;

1.6 Realização de ações de promoção do destino, Presença oficial do destino em redes sociais, como página oficial dos municípios com atualização de layouts, Facebook, fanpages, página própria do Destino Turístico, com o intuito de divulgar suas atrações e eventos. (*Viabilização de recursos financeiros para Impulsionamento de posts e anúncios na mídia eletrônica e Mídias Sociais)*

Nota: Desenvolver materiais digitais com os roteiros e descrição as atrações. (blogs)

1.7 Criar estrutura de recepção (sinalização turística, postos de informações e capacitação da comunidade local para prestação de informações);

Nota: *Cada cidade pode ter o seu, mas eles devem estar ligados on line e cooperarem no atendimento do turista que desejamos ser regional. Vamos criar uma rede de "Casa de atendimento ao visitante" . Poderia estar conectado com o posto do Governo do Estado no aeroporto e nas praias (durante o verão)*

Funcionaria como Central de reserva de hotéis, receptivos, contratação de transporte (uber turístico) e guias turísticos, casa de câmbio, programação turística atualizada

1.8 Realização de parceria com o comércio na entrada das cidades margens da BR 285, para deixar material Informativo, como folders informativos indicando os atrativos e os principais eventos do município

1.9 Viabilizar a contratação de uma Assessoria de Imprensa e uma Agência Especializada em Mídias Sociais para divulgar o destino turístico
Nota: Seria uma equipe dedicada a este segmento (canais)

1.10 Viabilizar os Roads Shows nas cidades gaúchas de maior população e renda, com cafés missioneiros em hotéis contratados e dirigido a convidados formadores de opinião.

1.11 a criação de um plano regional de marketing, e desenvolvimento de ações de comunicação integrada e de roteirização;

1.12 Viabilizar a participação do Destino turístico Missões em Feiras com grande presença de público e recebimento de excursões e delegações, tais como Festa Nacional da Uva, Expointer, Rodeio Internacional de Vacaria, Expodireto, Fenadoce etc.

1.13 Participação do destino em Rodadas de Negócios, reuniões agendadas ou em Eventos e Feiras de Turismo para promover a região

1.14 Encaminhar material de divulgação e informações para as agências de viagem de uma forma sistemática e criar mecanismo para monitorar retornos por procura (proatividade)

1.15 Criar programa de incentivo para as agencias de viagens que mais trouxerem turistas para a Região (algum tipo de premiação em dinheiro ou algum selo que promova descontos proporcionais em hotéis, parques e restaurantes ao nível que a agencia se encontra por exemplo: agencias ouro, teriam 20% de desconto, agencias prata 10% e agencias bronze 5%) – valeria por período de 2 anos

1.16 Página na internet especifica para promover a Região
Nota: Apoiar o Portal das Missões e o transformar em hub de promoção da região

1.17 Produzir vídeo institucional promovendo a Região

Estratégia 2 – Aspectos comerciais como ferramenta de atração

Ações:

2.1 Criar uma estratégia de atração dos formadores de opinião com subsídios para atrair mais visitantes para a Região

2.2 Desenvolver uma politica comercial centralizada para tornar a região um atrativo turístico

Nota: Avaliar a participação do poder público no formato de isenções e estimar o retorno direto nos impostos com a movimentação turística no Município

2.3 Sensibilizar o trade turístico para a necessidade de ações conjuntas na oferta de preços promocionais em período de baixa temporada ou para compensar a ociosidade existente